

Ata da Décima Quarta
Reunião Ordinária do
Primeiro Período Ordinário
do ano de mil novecentos
e oitenta e sete, realizada
no dia vinte e oito de
abril do corrente ano.

As dezesseis horas do dia vinte e oito de abril do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Vereador Gires Bessa de Figueiredo e com a ocupação da primeira Secretaria pelo Vereador Austares Azeite de Oliveira, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Alcimedes Ferreira de Souza, Antonio Carlos de Carvalho Crimade, Dirlei Pereira da Silva, Eronides da Silva Santos, Geraldo Farias Neves, Mauro José de Aguedo, Onias Cordeiro Moraes, Silveira dos Santos Siqueira Silva e Virgínia Pereira de Souza. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Décima Quarta Reunião Ordinária do Primeiro Período legislativo logo após o Senhor Presidente determinou a "leitura do Expediente", que constou do seguinte: Projeto de lei n.º 41187 contendo Mensagem Executiva n.º 33187, concede subvenção à Comunidade de Jovens Cristão 58, na importância de quinze mil cruzados (Cz\$ 15.000,00); Projeto de lei n.º 42187 contendo Mensagem Executiva n.º 30187, autorizando a alienar em licitação de uma área de terras do interesse do Senhor Nelson de Aguedo; Projeto de lei n.º 43187 contendo Mensagem Executiva n.º 31187, autorizando a alienar em licitação de uma área de terras do interesse da Senhora Raimunda Oliveira Sant'anna; Indicação n.º 58187 de autoria do Vereador Mauro José de Aguedo, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, colocação de bancos na Avenida dos Pescadores e na Rua Jonas Garcia; Indicação n.º 60187 de autoria do Vereador Mauro José de Aguedo, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, recuperação das ruas e calçadas no Bairro de São Rústico - 1.º Distrito; Indicação n.º 62187

de autoria do Vereador Mauro Jori de Aguiar, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, construção de um Hospital no Bairro Jardim Esperança, Indicação n° 63/87 de autoria do Vereador Mauro Jori de Aguiar, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, construção de sistema de galerias nos Camais do Braga, Parque Bule e Jardim Excelsior, Indicação n° 62/87 de autoria do Vereador Alcimides Ferreira de Souza, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, ampliação do serviço de salvamento na Praia do Forte, com ambulância, médico e bancha com Rádio, Indicação n° 61/87 de autoria do Vereador Dirlei Pereira da Silva, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal imediata compra de vagamento no teto do Borne de enfermagem do Posto de Urgência no Bairro de São Custódio, Requerimento n° 39/87, dispõe sobre concessão de Medalha de Desempenho ao sociólogo Jozé Louisa Batista, Diretor do jornal "AQUI" em virtude das ações que sofreu através do jornal "O Cabolense" e Requerimento n° 42/87 de autoria do Vereador Virgíneo Louisa de Souza e outros, requerem discussão única para o Projeto de lei n° 411/87, oriundo da Mensagem Executiva n° 33/87, Terminada a "leitura do Expediente", o Senhor Presidente transportou os trabalhos para o segmento dedicado aos Oradores inscritos no livro próprio. A seguir o Vereador Geraldo Farias Neves fez uso da tribuna como primeiro orador inscrito, iniciando sua fala parabenizou aos moradores do Bairro Guarany pelas obras que estavam sendo realizadas, estendendo seus cumprimentos ao Prefeito Alair Corrêa por estar cumprindo sua plataforma de governo, fato que enobrece e dignifica a classe política. Comentando sobre o retorno do Senhor Olíve Cardoso dos Santos a Direção do Posto de Vigilância do Cabo, elogiou a participação do Prefeito Alair Corrêa, que em sua opinião, deu uma demonstração de solidariedade, de solidariedade ao companheiro, considerando ainda que no episódio também o Senhor Olíve Cardoso dos Santos saiu prestigiado, e ainda que poucos políticos podiam mostrar tal exemplo como o Prefeito Alair Corrêa. Prosseguindo, parabenizou a Executiva do PMDB em Cabo Frio, pela indicação do Senhor Sérgio Santa Roga para a direção do DETRAN em Cabo Frio, afirmando que o referido Senhor, servidor da Câmara Municipal de Cabo Frio, e com

uma vasta folha de serviços prestados ao Município reunia condições para tal encargo, desejando que o Governador Moura Franco ratificasse a decisão do seu partido, por ser de justiça e de direito. Focalizou a seguir a permanência do Senhor José Bonifácio a frente da CERJ em Cabo Frio, estranhando que o referido senhor ainda permanecesse no cargo sem que o PMDB em Cabo Frio tomasse as providências, visto os péssimos serviços prestados pela empresa no Município. Emfoçou a seguir o péssimo nível dos serviços inerentes ao transporte coletivo, dirigindo críticas a Empresa Auto Viação Salmeira, encerrando a seguir sua fala. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Dirley Pereira da Silva iniciou sua fala registrando contra quem requisitava para o término do Governo do Senhor Prefeito Alcir Louira Prossequindo, disse haver constatado que a Feira livre de Cabo Frio ficava em situação deplorável a qualquer chuva, com a área da feira completamente inundada provocando reclamações não apenas dos feirantes como dos consumidores, afirmando que entraria com Indicação propondo o aterramento do local ou remoção da feira para local apropriado. Adiante teve críticas ao Departamento Social da Prefeitura de Cabo Frio, afirmando que no dia a dia de suas atividades na Câmara, na ratina diária do seu Gabinete podia constatar que apesar de possuir excelentes profissionais tal setor não funcionava, sendo exigidas da Municipalidade providências efetivas para que ao menos um sepultamento ou até mesmo o registro de uma criança pudesse ser realizado. Criticou a seguir o serviço de manilhamento que estava sendo efetuado no Bairro Boca do Mato, afirmando que as manilhas estavam sendo colocadas acima do nível das casas e que evidentemente traria enormes prejuízos para aquela comunidade, solicitando providências a Prefeitura, visto o que considerava um absurdo. Adiante denunciou existência de infiltrações de água no Posto de Urgência Médica administrado pela Prefeitura, e que ao tentar documentar tal irregularidade através de fotografias, fora impedido arbitrariamente pelo Presidente do IBASCAF, Coronel Melo, e que considerava uma atitude de força e lamentável em todos os aspectos, pois fora expulso do órgão público juntamente com o fotógrafo encarregado de documentar

tar o estado em que ficara o Colégio Estadual Miguel Couto na gestão do Governador Bugzola, uma cidadã vergonha para o Estado do Rio de Janeiro, pois foi absurdo, as obras do Educandário haviam sido paralizadas por ordem do Governador Bugzola, e ainda, que não eram apenas sutilezas mas o tópic que estava por cair. Prosseguiu, disse que no dia anterior havia oficiado a Associação Médica de Cabo Frio e ao Departamento de Epidemiologia do Posto de Saúde Osvaldo Cruz solicitando providências quanto ao estado do Posto de Vigância de Cabo Frio. Finalizou sua fala lendo manifesto de solidariedade ao jornalista José Louvia Batista, assinado por jornalistas e radialistas de Cabo Frio, por considerarem que o colega havia sido atacado em matéria publicada no jornal "O Cabofriense" contendo entrevista do Prefeito Alair Cória. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade iniciando sua fala e reportando-se a reunião anterior, disse que alguns Vereadores, que apenas costumavam elogiar o Prefeito Alair Cória, tinham como hábito se inscreverem para uso da Tribuna apenas para contestarem suas críticas ao Executivo, ou seja, Vereadores que viviam de reboque da oposição, desafiando a exigir que tais Vereadores pudessem demeritar digo desmentir suas críticas a Administração Municipal, dando como exemplo a falta de professores no Colégio para deficientes auditivos, ou até mesmo que fosse desmentido com provas que os Guardas Municipais não tinham fardamento, e que eram obrigados a comprá-lo, ou que fossem desmentidas suas denúncias quanto as construções irregulares em Cabo Frio, mostrando a seguir fotografia do Bairro Solar das Pirolas, publicada no jornal "O Cabofriense", contendo quarenta unidades e mais dez coberturas. Retirou críticas quanto a aprovação de loteamento em Bugzola, com sessenta mil metros quadrados sem que a Prefeitura recebesse em lotes o que lhe era devido por lei, o que provocara a exoneração da Secretária Municipal de Obras e depois readmitida. Disse que gostaria que fosse desmentido que a Prefeitura empregava dinheiro público no futebol profissional, ou que a firma encarregada de construir a estação de tratamento

de esgotos em Praia do Sequeira tivesse realmente competência para tal, isto ser uma forma de colocação de postes de iluminação pública, que ganhara uma condecoração deslial e descarada. Prosseguindo, disse que a Comissão Municipal não podia desmentir suas denúncias quanto ao não recolhimento ao Serviço Municipal de dinheiro arrecadado nas feiras livres, e ainda, que também não podia ser desmentido que a Prefeitura não recolhia suas obrigações sociais devidas ao INPS, mas, que eram retiradas dos funcionários municipais, o que era mais um absurdo da Administração Municipal. Discorrendo sobre o que considerava erros da Administração Municipal, e que não podiam ser contestados ou desmentidos, disse que infelizmente, quase sempre seus discursos eram cortados pela Direção da Casa não sendo transmitidos na íntegra pela Rádio Cabo Frio no horário dedicado à Câmara. Continuou sua peroração manifestando sua solidariedade ao movimento liderado pela Associação Comercial em protesto contra a elevada taxa de juros, dizendo que tal manifestação objetivava sem dúvida alguma a defesa da classe trabalhadora e dos empresários. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Aires Bessa de Figueiredo, iniciando sua fala disse que iria ater-se a comentar sobre os discursos da oposição principalmente por considerar imperativo o devido esclarecimento das questões levantadas. Sobre o problema da feira livre, disse concordar com as críticas visto que em épocas de chuvas o local ficava realmente inundado, sendo necessárias e outras providências para láelas não concordando no entanto com a mudança para outro local por força de inúmeras implicações que por certo iriam prejudicar grande parte dos consumidores. Disse também estar em contato com o responsável pela feira no sentido de serem agilizadas as soluções definitivas. Quanto as críticas dirigidas ao Serviço Social disse que realmente as considerações negativas careciam de fundamento pois era do conhecimento de todos a atenção dispensada pelo Prefeito Alair Coria a questão, com o atendimento diário de centenas de pessoas para os mais diversos problemas. Quanto ao posicionamento do Vereador Dêlu Pereira da Silva denunciando infiltração de água no Posto de Urgência, disse que não ficava bem para um Vereador tal comportamento, tentando fotografar o vazamento,

e ainda, que o seria o Vereador como representante do povo e tam-
bém administrador, procurar o responsável pelo Posto de Urgência e
solicitar o reparo, pois não seria com "pedras atiradas a esmo" ^{que}
que os problemas municipais seriam resolvidos. Prosseguindo dis-
se que com suas críticas o Vereador Dirley Pereira da Silva colocava
em destaque as realizações do Governo do Prefeito Alair Cordeiro, que cons-
tituiu o Posto de Urgência em substituição as infectas instalações
do Posto de Urgência de responsabilidade do Governo que a época
era defendido pelo Vereador Dirley Pereira da Silva. Disse que do fato
tinha a conclusão de que mais uma vez o Vereador Dirley Pereira
da Silva quisera fazer politicagem e assim aparecer diante da
opinião pública, procurando ludibriá-la. Quanto as denúncias
do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Eximidade, quando textual-
mente dissera que o jornal "O Cabofriense" publicara fotografia
de mais uma construção irregular em Cabo Frio, contestou com
reminência a acusação, afirmando que o código de obras permitia
a construção de cinco pavimentos desde que obedecidas as normas
reguladoras, o que de fato ocorreu com o prédio citado pelo Vereador
da oposição que costumava tentar confundir a opinião públi-
ca na busca de votos. Abordando o problema das coberturas construídas
em Cabo Frio, alho de exaustivo comentário do Vereador Antônio Carlos
de Carvalho Eximidade, disse ~~que realmente tais irregularidades existi-~~
~~am, construídas ao calado da noite~~ em desrespeito as normas de cons-
trução e com a Prefeitura tendo que apelar para a justiça para re-
parar da agressão a lei. lembrou também que muitas adminis-
trações haviam tido problemas com a construção de coberturas citan-
do como exemplo o prédio do Banerj e outro da Decta, no tempo
do governo do Senhor José Bonifácio, mas que o Vereador de oposi-
ção não citava tais fatos, pois ficava muito mais fácil apenas
acusar a Administração Municipal omitindo também as centenas
ações impetradas pela Municipalidade contra as chamadas "coberti-
ras". Quanto ao não pagamento de obrigações sociais, disse que
nenhuma Prefeitura no Brasil recolhia para o INPS, pois viviam
"de ~~peito~~ moio" em Brasília pedindo verbas para resolverem
seus problemas, e que na realidade o dinheiro era empregado

em obras para a comunidade. Adiante disse que a Bem da verdade cumprira-lhe desafiar ao Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade que mostrasse provas documentais de que o dinheiro público era aplicado no futebol, pois mais uma vez os fatos eram distorcidos confundindo a opinião pública. Encerrou sua fala dizendo que não espera "flour" da oposição mais justiça para com a Administração Municipal, em nome da verdade da verdade e da ética política. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Mauro José de Aguiar iniciando sua fala e comentando sobre o jornal "O Cabofriense", disse que também era uma das vítimas da referida publicação, sempre sendo citado de maneira depreciativa, numa demonstração de total desconhecimento dos trabalhos que desenvolvia na Casa de Verão do Município. Prosseguindo e rebatendo acusações do referido jornal quanto ao que considerava omissão das autoridades quanto a "pirataria" de muros na cidade, disse que tomara providências junto a Polícia Militar, inclusive com a participação do Senhor José Gonçalves, quando então dois policiais haviam ficado de plantão em seu escritório na tentativa de identificar tais pedreiros, visto também o muro da igreja ter sido pintado naquela época e ser um dos alvos principais dos elementos, e que infelizmente os policiais não haviam logrado êxito na missão por outras circunstâncias. Prosseguindo, disse que na reunião havida com o Deputado Ivo Saldanha no Hotel Carle, tivera oportunidade de mostrar ao parlamentar Indicações de sua autoria aprovadas pela Câmara solicitando um sem inúmeros de equipamentos básicos para o Município, o que demonstrava também a seriedade e dedicação de seu trabalho, o que evidentemente era omitido pelo jornal "O Cabofriense", que apenas procurava se pendiar e diminuir sua pessoa e sua condição de Vereador. Quanto as obras em desenvolvimento no Bairro Guarany, disse que as mesmas haviam sido prometidas na campanha do então candidato Alair Costa e não apenas na candidatura a deputado do Vereador Walter de Bessa Bencina. Referindo-se ao problema da feira, disse estar enviando esforços junto aos Feirantes, já tendo diversas

assumaturas propendo a transparência da feira para o bairgo de Santo Antonio, local que considerava idial. Dirigindo-se ao Vereador Antonio Carlos de Carvalho Eximidade, disse que trabalhava com um amigo que tinha um filho com problemas auditivos matriculado na Escola Arlete Rosa Castanho e que em nenhum tempo tinha noticia de que o Educandário estivesse ficando sem professores, considerando ter havido um equívoco nas informações dadas pelo Vereador de oposição. Comunicou a seguir que o Senhor Prefeito havia determinado o inicio de obras no Edifício Edilson Duarte, medida que merecia o aplauso de todos, encerrando a seguir sua fala com a comunicação de que a curto prazo seriam iniciadas as obras para a construção de Hospital no Bairro Jardim Esperança. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Austarico Aciole de Oliveira iniciando sua fala, disse que a Escola para deficientes de audição, Arlete Rosa Castanho, não era apenas a única dentre os municípios mas também pioneira, e construída seu primeiro Nucleo pelo bairro Clube de Cabo Frio, sendo posteriormente ampliada pelo Prefeito Alcir Boria numa prova de sensibilidade e por entender o grande alcance da instituição. Dirigindo-se ao Vereador Dilei Pereira da Silva disse de sua honra em ser Vereador e ainda, por ter recebido o Título de Cidadão Cabofriense, considerando que tal galardão tivesse mais importância do que o título pátrio do Vereador do PDT, que havia nascido em Cabo Frio, da mesma forma como ele, Vereador Austarico Aciole de Oliveira tinha nascido em Alagoas, ou seja por acaso, mas que havia escolhido Cabo Frio para ser sua terra e tinha muito orgulho em viver no Município, trabalhar ter sua família e exercer a honra de ser um dos representantes da comunidade na Câmara Municipal. Prossequindo, disse que gostaria de ser o "marajó" como havia sido dito pelo Vereador do PDT, mas não o "marajó" no mal sentido como a imprensa no Brasil tem veiculado, mas o "Marajó" do desenho que enrei a Vossa Excelência, (referindo-se ainda ao Vereador Dilei Pereira da Silva) da "mil e uma noites". Continuando, disse que por delegação do Presidente Aírís Bessa de Figueiredo, havia comparecido a manifestação liderada pelo município de Cabo Frio, em protesto contra a elevada taxa de juros. Adiante,

disse que ao fazer uso da palavra, tivera oportunidade de expor o apoio e a solidariedade da Casa ao movimento por considerá-lo justo, afirmando ainda ser necessária uma posição seria em relação aos graves problemas econômicos vividos pela Nação Brasileira com graves repercussões sociais. A seguir, procedeu a leitura do Manifesto encetado pela classe empresarial denominado "Manifesto da Região dos Lagos", cujo texto manifestava a preocupação de diversas associações comerciais da Região com relação a política econômica brasileira como também ao sistema financeiro prejudicando as pequenas e médias empresas e gerando por conseguinte a recessão e ao desemprego. Após a leitura do manifesto, disse que tivera a oportunidade de ouvir pronunciamentos sinceros e legítimos de diversos representantes da classe empresarial, como também do representante da Fluperme, associação que congrega as pequenas e médias empresas no Estado do Rio. Registrou também pronunciamento do Deputado Ivo Saldanha como também do Senhor Sérgio dos Santos Pinto que havia liderado o movimento em Cabo Frio. Encerrou sua fala desejando que o movimento acontecido naquele dia pudesse ter repercussão além das fronteiras do Município, que acima de tudo, através da participação do seu povo havia assumido um compromisso com o civismo, para manutenção do estado democrático e justiça para todos em futuro próximo. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado a "Ordem do Dia" que constou no seguinte: Aprovadas as seguintes Indicações nºs 53, 60, 62 e 63/87 da lavra do Vereador Mauro José de Aguedo e Indicação nº 65/87 da lavra do Vereador Alcineides Ferreira de Souza. Aprovado o Requerimento nº 42/87 da lavra do Vereador Virgínia Pereira de Souza. Foram encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de lei nº 42/87 contendo Mensagem Executiva nº 20/87 e Projeto de lei nº 43/87 contendo Mensagem Executiva nº 31/87. Aprovado parecer favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Alimação no Projeto de lei nº 11/87 contendo Mensagem Executiva nº 01/87. Foi encaminhado as Comissões de Constituição e Justiça, Finanças Orçamento e Alimação

e Redação Fical para emitirem pareceres conjuntos, no Projeto de Lei nº 41187 contendo Mensagem Executiva nº 33187. Foram rejeitadas as seguintes matérias: Indicação nº 67187 da lavra do Vereador Oslei Pereira da Silva e Requerimento nº 39187 da lavra do Vereador Oslei Pereira da Silva. Terminada a "Ordem do Dia", o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Vereadores que não fizeram uso da tribuna para o segmento dedicado a "Explicação Pessoal". Não havendo Vereadores que quisessem fazer uso de "Explicação Pessoal", o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus, marcando uma outra para dentro de dez minutos. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Plena, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais. APROVADA - fechada

[Assinatura]

Ata da Sexta Reunião
Extraordinária do Primeiro
Período Ordinário do
Ano de mil novecentos e
Oitenta e sete, realizada
no dia vinte e oito de Abril
do corrente ano.

As dez e seis horas e dez minutos do dia
vinte e oito de Abril do ano de mil novecentos e oitenta
e sete, sob a Presidência do Vereador Aires Bessa
de Figueiredo e com a ocupação diá, ocupação
da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores
Aristarco Aníli de Oliveira e Onias Lordeiro Moraes,